

SOROPREVALÊNCIA DO VIRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA (CAEV) NAS CIDADES DE ITAUEIRA, FLORIANO, SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ E SÃO JOSÉ DO PEIXE, NO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ.

Wagner Martins Fontes do Rêgo (ICV/UFPI), Prof. Dr. Ney Rômulo de Oliveira Paula (Orientador, Medicina Veterinária – CPCE/UFPI), Prof. Dr. Bruno Leandro Maranhão Diniz (Co-Orientador, Medicina Veterinária – CPCE/UFPI), Deygnon Cavalcanti Clementino (Colaborador, UFPI)

Introdução

Dentre os primeiros grupos de enfermidades que acometem os caprinos, estão incluídas as Lentiviruses de Pequenos Ruminantes (LVPR), cuja denominação engloba duas afecções intimamente relacionadas molecular e biologicamente, que são: Maedi-Visna (MV) ou Pneumonia Progressiva Ovina e Artrite Encefalite Caprina (CAE) (SHAH et al., 2004).

Desta forma, objetivou-se estimar a soroprevalência do Vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) nas Cidades de Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe.

Metodologia

Foram obtidas 320 amostras de soro proveniente de 16 propriedades produtoras de caprinos localizadas nas cidades de Floriano, Itaueira, São Francisco do Piauí e São José do Peixe. As amostras de sangue foram coletadas através do puncionamento da veia jugular externa, após antissepsia local com álcool iodado a 2%, utilizando-se o sistema de colheita a vácuo, em frascos vacutainer com capacidade para 10 mL, sem anticoagulante. As amostras foram acondicionadas em recipientes térmicos e centrifugadas a 2000 rpm, por 15 minutos, para obtenção do soro, que foram divididas em alíquotas de 1,5 mL por microtubos tipo eppendorf e congeladas a -20° C, até o momento da realização das análises.

No momento da coleta da amostra sorológica, os animais foram submetidos à avaliação articular pela observação do perímetro articular e a diferença do diâmetro da articulação carpo-metacarpiano e o diâmetro central do metacarpo, objetivando o índice articular clínico (IAC). Foram verificadas as ocorrências de claudicação e dor.

Foi utilizada a microtécnica de Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA), a fim de detectar a Soroprevalência dos Lentivírus de Pequenos Ruminantes em ovinos. Para a análise estatística, foi utilizado o software Stata 9.0. Foi calculada a prevalência total e de acordo com sexo e faixa etária, com seus respectivos intervalos de 95% de confiança, pelo Teste Exato de Fisher.

Resultados e Discussão

De acordo com a tabela 1, a taxa de prevalência geral para a infecção pelo vírus de pequenos ruminantes em caprinos explorado nas cidades de Floriano, Itaueira, São Francisco do Piauí e São José do Peixe foi de 0,94%, correspondendo a três de 320 animais, que apresentaram reação antígeno-anticorpo positivo ao vírus. Mesmo sendo a coleta das amostras realizadas de forma homogênea nas cidades escolhidas, a ocorrência de amostras positivas concentraram-se nas cidades de Floriano (1,25%) e São Francisco do Piauí (1,66%).

Tabela 1. Distribuição sorológica e os fatores de risco associado com a infecção por lentivírus de pequenos ruminantes ao Teste de MIDGA em caprinos explorados nas cidades Itaueira, Floriano, São Francisco do Piauí e São José do Peixe, Sul do Estado do Piauí.

Fatores de risco	Estrato	Sorologia CAEV		Prevalência (%) [*]
		+ (n=03)	- (n=317)	
Localização	Itaueira	0/80	80	0,0
	Floriano	1/80	79	1,25 ^a
	São Francisco do Piauí	2/120	118	1,66 ^a
	São José do Peixe	0/40	40	0,0
Categoria	Matriz	2/192	190	1,0 ^a
	Jovem	1/96	95	1,0 ^a
	Reprodutor	0/32	32	0,0
Sexo	Macho	1/64	63	1,56 ^a
	Fêmea	2/256	254	0,78 ^a
Tipo racial**	Anglo-nubiana	0/20	20	0,0
	Nambí	0/04	04	0,0
	SRD	3/296	293	1,0
IAC**	Positivo (≥7,0cm)	0/01	01	0,0
	Suspeito (6,0 a 6,5 cm)	0/56	56	0,0
	Negativo (≤5,5cm)	3/263	260	1,14

*Letras diferentes na mesma coluna diferem significativamente (p<0,05).

** Não realizada análise estatística por serem fatores únicos neste estudo.

Rêgo et al. (2011) estudaram a soroprevalência dos lentivírus de pequenos ruminantes em caprinos explorados na micro-região do Alto-médio Gurguéia , no Sul do Estado do Piauí e concluíram através da pesquisa de anticorpos uma prevalência geral de 0,97% de animais positivos.

De acordo com a análise estatística dos resultados, não se comprovou associação significativa entre raça e a ocorrência de LVPR nas cidades estuda. No entanto, só foi encontrado animais sem padrão racial que expressaram anticorpos ao teste de IDGA (Tabela 1). O que diverge com o encontrado por Rêgo et al. (2011), que trabalhando com caprinos explorados na Microrregião do Alto-médio Gurguéia reportaram uma prevalência de 12,5% para a CAE em animais da Raça Nambí sendo superior à apresentada pelos animais sem padrão racial definido (0,73%).

Ao exame articular, todos os animais apresentaram com a articulação carpo-metarcapiana normal, sem qualquer evidência de dor ou claudicação; e os animais soropositivos para CAE não apresentaram positividade à análise do IAC (Tabela 1).

Conclusão

As Lentivirose de Pequenos Ruminantes estão presentes em rebanhos caprinos das cidades

de Floriano e São Francisco do Piauí, e que há necessidade de instituição, em caráter emergencial, de medidas de controle para evitar a propagação dessas enfermidades através das fronteiras estaduais

Apoio: EMBRAPA Caprinos e Ovinos. UFPI – Bom Jesus. ADAPI – sede Floriano.

Referências

GOUVEIA, A. M. G.; MELO L. M.; PIRES L. L.; PINHEIRO R. R. Microimunodifusão em gel de ágar para o diagnóstico sorológico de infecção por lentivírus de pequenos ruminantes. In: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 27, 2000. Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, 2000, p 33.

PINHEIRO, R. R.; GOUVEIA, A. M. G.; ALVES, F. S. F.; ANDRIOLI, A. Medidas carpo-metacarpianas como índice articular clínico em caprinos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 27, n. 4, p. 170-173, 2005.

RÊGO, W. M. F.; SOUSA, M. S.; PINHEIRO, A. A.; DINIZ, B. L. M.; FARIAS D. A.; SANTIAGO, L. B.; ALVES, F. S. F.; PINHEIRO, R. R.; CARDOSO, J. F. S.; PAULA, N. R. O. Soroprevalência dos lentivírus de pequenos ruminantes em caprinos explorados na micro-região do Alto-Médio Gurguéia, no Sul do Estado do Piauí, Brasil. In: 38º CONGRESSO O BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2011, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Sociedade Goiana de Medicina Veterinária. n. 463, 2011.

SHAH, C.; BONI, J.; HUNDER, J. B.; VOGT, H.; MUHLHERR, J.; ZANONI, R.; MISEREZ, R.; LUTZ, H.; SCHUPBACH, J. Phylogenetic analysis and reclassification of caprine and ovine lentiviruses based on 104 new isolates: evidence for regular sheep-to-goat transmission and world propagation through livestock trade. **Virology**, v. 319, p. 12-26, 2004.

Palavras-chave: Lentivírus. Caprino. IDGA.